



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

N.º 03/09

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA EM 19 DE JUNHO
DE 2009**

Aos dezanove dias do mês de Junho do ano de dois mil e nove, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 20:30 horas, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Alcochete, presidida pelo senhor Miguel Boieiro.

Feita a chamada pela 1ª Secretária, registaram-se as seguintes presenças:

Isabel Maria Pereira Alves Teixeira Ferreira Trindade, Joaquim José Faria Pereira, Maria Manuel da Costa Maduro, Estêvão António das Neves Boieiro, Jorge Manuel Pereira Giro, António Joaquim Gomes Almeirim, Paula Alexandra Ferrão Pereira, Olívia Maria Nobre Mateus da Silva, Susana da Rosa Correia de Almeida, Ana Paula Zeverino Gonçalves, Maria de Fátima Rodrigues de Jesus, João Carlos Simões Marques, Cristóvão Domingos Fialho Rosado, António Manuel Amaral Pinto da Silva, Fernando Estêvão Nunes Borges Silva e Maria Mercês Borges da Silva Soares.

Faltaram a esta sessão:

- Paulo Alexandre Vilhais de Sousa, que justificou a sua falta, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituído por Raul dos Santos Duarte.
- Cristina Maria Samouqueiro, Luís Almas Rodrigues, Ana Maria Rodrigues, Tiago Vacas Felgueira e Raquel Sofia Prazeres que justificaram mas não foram substituídos.
- José Luís Catalão, que posteriormente justificou a sua falta por escrito.

Por parte do executivo camarário encontravam-se presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores António Luís Lucas Rodrigues, José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

Faltaram os Vereadores Arnaldo Matias Sena Teixeira que justificou a sua falta por se encontrar ausente do concelho, o que foi aceite por unanimidade e José Dias Inocência que não justificou.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Assembleia informou sobre a distribuição da seguinte documentação:

- Sobre a actividade do Presidente da Assembleia (Doc 1)
- Sobre a correspondência recebida (Doc 2)

A Assembleia tomou conhecimento.

ACTA

Ao abrigo da alínea c) ponto 2 do artigo 18º do Regimento, foi colocada à discussão a seguinte:

- Acta de 28 de Abril de 2009

Submetida à discussão e votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 1 abstenção de Maria Mercês Borges (por não ter estado presente) e 16 votos a favor.

Ao abrigo da alínea d) ponto 2 do artigo 18º do Regimento, usou da palavra:

- Maria Mercês Borges:

Tendo sido noticiado que a Câmara iria entregar uma verba à Cercima proveniente dos lucros com a realização da *Feira do Cavalo*, perguntou se a mesma já foi entregue, qual o seu montante e como foi apurada a mesma.

PERÍODO DE PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

O senhor Presidente da Câmara cedeu a palavra ao Vereador Paulo Machado, que sucintamente esclareceu:

A realização da *Feira de Alcochete ... do Cavalo, do Fado e do Forcado*, teve como objectivo: um trabalho conjunto porque a *Feira do Cavalo* tal como vinha a ser realizada, desprestigiava o concelho. Na actual tentou-se juntar vários parceiros em torno de um objectivo, o que se traduz numa nova posição no concelho. A Câmara passou a fazer parte da Comissão Organizadora e esta entendeu que o valor a ser entregue à Cercima se destinaria exclusivamente para a construção de um Centro Residencial em S. Francisco que esta está a levar a efeito.

O valor total proveniente da bilheteira foi de €14 000 acrescido de mais €10 000 de outras receitas (aluguer de stands), etc... Do equilíbrio entre receita e despesa, resultou que a última foi superior à primeira; no entanto, embora não se tivessem registado lucros, a Câmara irá doar 10% do valor da bilheteira, ou seja, €1 400.

A terminar, lamentou que instituições como a Cercima, tenham necessidade de sistematicamente recorrer à obtenção de receitas por via de quermesses e afins, quando já deram mostras de trabalhar bem em prol de municípios com necessidades especiais, aos quais toda a sociedade deveria ajudar.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Não se registaram intervenções.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Dada a distribuição prévia do documento, não se registou nenhuma intervenção.

O documento fica anexo a esta acta como Doc 3.

PONTO 2 – COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS DAS FAMÍLIAS – SERVIÇO DE PROLONGAMENTO DE HORÁRIO

O senhor Presidente da Câmara cedeu a palavra ao Vereador Paulo Machado o qual fez uma breve explicação do assunto, informando que esta é uma das medidas objecto de delegação de competências que a Administração Central delegou nas Autarquias Locais. No âmbito de um Protocolo já celebrado e através de Despacho são fixados os valores a suportar pelas famílias no âmbito do serviço de prolongamento de horário. Em virtude de todos os anos ser alterado o montante do rendimento mínimo nacional torna-se necessário proceder à actualização dos valores das taxas da referida tabela.

Na verdade, trata-se de mais uma delegação de competências cujos valores transferidos ficam muito aquém da despesa suportada pela Câmara.

- Maria Mercês Borges:

Perguntou, relativamente às famílias integradas no primeiro escalão, portanto sem rendimentos, se nada têm que suportar e se tendo em atenção a actual conjuntura económica, possui a Câmara conhecimento do número de famílias que têm prestações em atraso.

- Jorge Giro:

Perguntou como são calculadas as taxas a aplicar.

- Vereador Paulo Machado:

Esclareceu dizendo haver um valor mínimo a pagar que é de €5,00. Disse ainda, que existem prestações em atraso, as quais têm vindo a crescer, registando-se até ao momento um atraso até 3 meses nos pagamentos, o que corresponde a cerca de 2 a 3%.

Submetida à discussão e votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

PONTO 3 – REPARTIÇÃO DO FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO (FEF) PARA O ANO DE 2010

O Presidente da Assembleia após uma breve introdução à proposta, voltou uma vez mais a reiterar que o Município de Alcochete é o concelho do continente que menos verbas tem transferidas do FEF, o que se torna incompreensível. Apenas Lages do Pico e Corvo, nos Açores recebem menos.

Submetida à discussão e votação, a proposta foi aprovada por maioria, com 12 votos a favor (CDU e João Marques) e 6 abstenções do PS e PSD.

PONTO 4 – AUTORIZAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DA AMRS NO CAPITAL SOCIAL DA SOCIEDADE A CONSTITUIR, NOS TERMOS DO PACTO SOCIAL E ACORDO PARASSOCIAL

O senhor Presidente da Câmara cedeu a palavra ao Vereador António Luís Rodrigues, o qual explicou tratar-se de uma empresa que é constituída no âmbito de um programa nacional que visa proceder ao tratamento de efluentes suinícolas e particularmente no distrito também das queijarias, de forma organizada. Da empresa farão parte a Águas de Portugal e a Simarsul (estando o projecto a cargo desta última) e pela AMRS que terá apenas 1% do capital para que as Câmaras possam acompanhar o processo.

Submetida à discussão e votação, a proposta foi aprovada por unanimidade

PONTO 5 – 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2009 (ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS) E 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2009

- Presidente da Assembleia:

Informou que juntou os dois assuntos num só título pelo facto de estarem relacionados, tendo por isso perguntado se alguém discordava. Dado não se registar discordância, foram ambos os documentos colocados simultaneamente à discussão, tendo-se registado as seguintes intervenções:

- Presidente da Câmara:

Informou que se trata de integrar nos documentos previsionais o Saldo de Gerência e de mais duas verbas residuais respeitantes a duas candidaturas.

- Susana Almeida:

Rectificou, dizendo que também estão apresentados reforços com pessoal, nomeadamente em horas extraordinárias e ainda um reforço em vencimentos de €20 800.

- *Mercês Borges:*

Questionou relativamente aos encargos com instalações que duplicaram; as comunicações também sofreram um aumento e perguntou de que tipo de comunicações se trata. Acrescentou que nas Águas também se regista uma despesa maior.

- *Presidente da Câmara:*

Corroborou o que foi dito pela Presidente da Junta de Freguesia de S. Francisco, dizendo no entanto que são valores residuais e que a verba de €20 800 diz respeito a POCs.

Quanto às questões formuladas por Maria Mercês Borges informou que algumas rubricas já anteriormente aprovadas na Assembleia Municipal estavam manifestamente pouco dotadas, pelo que se procede agora ao seu reforço. Relativamente às comunicações, informou que são de todo o tipo, nomeadamente móveis e fixas.

Submetidas à discussão e votação, as propostas foram aprovadas por maioria, com 7 abstenções (PS e PSD) e 11 votos a favor da CDU.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Não se registaram intervenções.

PERÍODO DE ANTES DE ENCERRAR A SESSÃO

Registaram-se as seguintes intervenções:

- *Miguel Boieiro:*

Informou todos os presentes do lançamento do livro “Flor de Sal” da autoria do Dr. Arlindo Mota, o qual terá lugar no dia 20, às 16 horas, no Edifício da Biblioteca Municipal de Alcochete.

- *Maria Mercês Borges:*

Pediu esclarecimentos sobre o tratamento de águas residuais.

- *Jorge Giro:*

Informou que a água para banhos na praia de Alcochete está em condições e que para estes resultados muito contribuiu a construção da nova ETAR.

Questionou se já foram liquidadas as verbas em dívida por parte do Governo à Câmara de Alcochete.

- *Isabel Trindade:*

Referiu e agradeceu o cuidado que este executivo tem revelado para com a Cercima, nomeadamente a opção por comprar brindes para oferta.

- *Fátima de Jesus:*

Constata que a água da rede pública em S. Francisco com alguma frequência se apresenta com uma cor acastanhada o que para além de não se poder beber também não serve para lavagens. Face a esta situação que prejudica os munícipes, perguntou se já estão a ser tomadas medidas para a solucionar.

- *Presidente da Câmara:*

Informou que as verbas em dívida pelo Estado ainda não foram totalmente liquidadas e que as mesmas ascendem a mais de 427 000,00 euros.

Convidou também todos os presentes para assistir ao lançamento do já referido livro, do Dr. Arlindo Mota, bem como para a apresentação do Plano Estratégico para o concelho de Alcochete, no dia 3 de Julho, às 21 horas, no Fórum Cultural de Alcochete, na qual estará presente o professor Augusto Mateus.

- *Vereador António Luís:*

Esclareceu que não existem lamas na ETAR dado terem sido retiradas pela Simarsul. O aterro é de terras limpas e de limpezas da Câmara (bermas de estradas, etc... designados de entulhos limpos).

Aproveitou para convidar os presentes a visitar a ETAR no dia 27 de Junho com visita guiada. As águas que saem da ETAR cumprem as normas legais e têm tratamento ultravioleta.

Chamou a atenção para o facto de as praias de Alcochete e Samouco não serem consideradas praias fluviais.

Informou que irá ser construído um *Skate Park* e um novo canil como contrapartidas pela colocação de antenas da Vodafone e TMN.

Quanto à água em S. Francisco, a mesma apresenta uma coloração castanha e tal deve-se ao facto da existência de um filme composto por ferro e manganês o qual reage ao cloro. Afirmou que a água é de qualidade pese embora a sua coloração, mas não deixou de compreender que para as lavagens de roupa a mesma é prejudicial porque altera as cores, razão pela qual a Câmara já teve que pagar indemnizações a alguns munícipes, apesar de periodicamente serem feitas descargas na rede e de também se proceder à lavagem e desinfecção dos depósitos. A solução do problema passará por fazer um

tratamento químico à água, mas é muito caro pelo que não foi ainda possível avançar com esta medida.

- *António Almeirim:*

Perguntou onde vai ser construído o *Skate Park* e lembrou o executivo que logo após a sua tomada de posse no Samouco, crianças e jovens entre os 13 e os 17 anos (mais de 200 assinaturas) fizeram e entregaram um abaixo-assinado a reivindicar a construção de um equipamento deste tipo no Samouco.

- *Vereador António Luís:*

Informou que o *Skate Park* irá ser construído na envolvente à Praia dos Moinhos, em Alcochete.

ACTA EM MINUTA

Seguidamente procedeu-se à leitura da acta em minuta, que após submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, pelas 22:30 horas, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os membros da Mesa.

O PRESIDENTE:

O 1º SECRETÁRIO

O 2º SECRETÁRIO